Eleição para diretores e vices movimentam creches e escolas da Rede Municipal

Date : 07-12-2017

Geisa (de blusa cinza) foi com a sua família exercer este ato de democracia

As aulas para Geisa Oliveira, aluna da Escola Municipal Edvanda Maria Teixeira, foram diferentes nesta quinta-feira, 7. Além de mochila, livros e cadernos, a estudante do 8º ano levou para escola a Carteira de Identidade. O motivo: ela participou das eleições diretas para os cargos de diretor e vice-diretor das creches e escolas da Rede Municipal de Ensino.

“Esta é uma forma de exercermos a democracia e darmos a nossa opinião sobre os rumos da nossa escola”, declarou Geisa, que foi acompanhada de familiares e colegas ao local de votação.

O processo de escolha das novas chapas começou no início do mês de novembro, com a publicação do regulamento do processo eleitoral. Os candidatos eleitos participarão do curso de Capacitação para Gestão, atendendo às disposições do Plano Municipal de Educação (Lei nº 2.042/16).

Eleição proporciona a participação direta de professores, funcionários, pais e alunos na

decisão dos rumos da escola

Para o presidente da Comissão Eleitoral, Guilherme Brito, este foi mais um momento de mobilização de todos os segmentos envolvidos na rotina das unidades de ensino, possibilitando a participação da população na construção do ambiente escolar. E completou: “avaliamos o processo de modo positivo, e esperamos realizar a cerimônia de posse dos diretores e vice-diretores no começo do ano letivo”.

A votação teve início na última quarta, 6, com a escolha dos gestores para as unidades do campo. Além de professores e funcionários, pais, mães ou responsáveis e alunos regularmente matriculados nas unidades de ensino com, no mínimo 12 anos de idade, tiveram a oportunidade de dizer “sim” ou “não” às chapas únicas, ou escolher uma das chapas concorrentes.

Ex-aluna da Escola Edvanda Maria Teixeira e mãe de dois alunos, a manicure Roseana Ribeiro não deixou passar a oportunidade de registrar o seu voto. “Precisamos participar da vida escolar, interagir, pois uma boa educação se faz quando cada um pode dar sua opinião”, concluiu.

Mãe de dois alunos e ex-aluna de escola municipal, Roseana ressalta: “Precisamos participar da vida escolar”